

VOL II

Ciências da Saúde:

Investigação e Prática



Guillermo Julian Gonzalez Perez
María Guadalupe Vega-López
(organizadores)

 EDITORA
ARTEMIS
2024

VOL II

Ciências da Saúde:

Investigação e Prática



Guillermo Julian Gonzalez Perez
María Guadalupe Vega-López
(organizadores)



EDITORA
ARTEMIS

2024



O conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons Atribuição-Não-Comercial NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0). Direitos para esta edição cedidos à Editora Artemis pelos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento, desde que sejam atribuídos créditos aos autores, e sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

A responsabilidade pelo conteúdo dos artigos e seus dados, em sua forma, correção e confiabilidade é exclusiva dos autores. A Editora Artemis, em seu compromisso de manter e aperfeiçoar a qualidade e confiabilidade dos trabalhos que publica, conduz a avaliação cega pelos pares de todos manuscritos publicados, com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

Editora Chefe	Prof. ^a Dr. ^a Antonella Carvalho de Oliveira
Editora Executiva	M. ^a Viviane Carvalho Mocellin
Direção de Arte	M. ^a Bruna Bejarano
Diagramação	Elisangela Abreu
Organizadores	Prof. Dr. Guillermo Julián González-Pérez Prof. ^a Dr. ^a María Guadalupe Vega-López
Imagem da Capa	peopleimages12/123RF
Bibliotecário	Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

Conselho Editorial

Prof.^a Dr.^a Ada Esther Portero Ricol, *Universidad Tecnológica de La Habana “José Antonio Echeverría”*, Cuba
Prof. Dr. Adalberto de Paula Paranhos, Universidade Federal de Uberlândia, Brasil
Prof. Dr. Agustín Olmos Cruz, *Universidad Autónoma del Estado de México*, México
Prof.^a Dr.^a Amanda Ramalho de Freitas Brito, Universidade Federal da Paraíba, Brasil
Prof.^a Dr.^a Ana Clara Monteverde, *Universidad de Buenos Aires*, Argentina
Prof.^a Dr.^a Ana Júlia Viamonte, Instituto Superior de Engenharia do Porto (ISEP), Portugal
Prof. Dr. Ángel Mujica Sánchez, *Universidad Nacional del Altiplano*, Peru
Prof.^a Dr.^a Angela Ester Mallmann Centenaro, Universidade do Estado de Mato Grosso, Brasil
Prof.^a Dr.^a Begoña Blandón González, *Universidad de Sevilla*, Espanha
Prof.^a Dr.^a Carmen Pimentel, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Brasil
Prof.^a Dr.^a Catarina Castro, Universidade Nova de Lisboa, Portugal
Prof.^a Dr.^a Cirila Cervera Delgado, *Universidad de Guanajuato*, México
Prof.^a Dr.^a Cláudia Neves, Universidade Aberta de Portugal
Prof.^a Dr.^a Cláudia Padovesi Fonseca, Universidade de Brasília-DF, Brasil
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos, Universidade Federal da Grande Dourados, Brasil
Prof. Dr. David García-Martul, *Universidad Rey Juan Carlos de Madrid*, Espanha
Prof.^a Dr.^a Deuzimar Costa Serra, Universidade Estadual do Maranhão, Brasil
Prof.^a Dr.^a Dina Maria Martins Ferreira, Universidade Estadual do Ceará, Brasil
Prof.^a Dr.^a Edith Luévano-Hipólito, *Universidad Autónoma de Nuevo León*, México
Prof.^a Dr.^a Eduarda Maria Rocha Teles de Castro Coelho, Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, Portugal
Prof. Dr. Eduardo Eugênio Spers, Universidade de São Paulo (USP), Brasil
Prof. Dr. Eloi Martins Senhoras, Universidade Federal de Roraima, Brasil
Prof.^a Dr.^a Elvira Laura Hernández Carballido, *Universidad Autónoma del Estado de Hidalgo*, México



Prof.ª Dr.ª Emilas Darlene Carmen Lebus, *Universidad Nacional del Nordeste/ Universidad Tecnológica Nacional, Argentina*
Prof.ª Dr.ª Erla Mariela Morales Morgado, *Universidad de Salamanca, Espanha*
Prof. Dr. Ernesto Cristina, *Universidad de la República, Uruguay*
Prof. Dr. Ernesto Ramírez-Briones, *Universidad de Guadalajara, México*
Prof. Dr. Fernando Hitt, *Université du Québec à Montréal, Canadá*
Prof. Dr. Gabriel Díaz Cobos, *Universitat de Barcelona, Espanha*
Prof.ª Dr.ª Gabriela Gonçalves, Instituto Superior de Engenharia do Porto (ISEP), Portugal
Prof. Dr. Geoffroy Roger Pointer Malpass, Universidade Federal do Triângulo Mineiro, Brasil
Prof.ª Dr.ª Gladys Esther Leoz, *Universidad Nacional de San Luis, Argentina*
Prof.ª Dr.ª Glória Beatriz Álvarez, *Universidad de Buenos Aires, Argentina*
Prof. Dr. Gonçalo Poeta Fernandes, Instituto Politécnico da Guarda, Portugal
Prof. Dr. Gustavo Adolfo Juarez, *Universidad Nacional de Catamarca, Argentina*
Prof. Dr. Guillermo Julián González-Pérez, *Universidad de Guadalajara, México*
Prof. Dr. Håkan Karlsson, *University of Gothenburg, Suécia*
Prof.ª Dr.ª Iara Lúcia Tescarollo Dias, Universidade São Francisco, Brasil
Prof.ª Dr.ª Isabel del Rosario Chiyon Carrasco, *Universidad de Piura, Peru*
Prof.ª Dr.ª Isabel Yohena, *Universidad de Buenos Aires, Argentina*
Prof. Dr. Ivan Amaro, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Brasil
Prof. Dr. Iván Ramon Sánchez Soto, *Universidad del Bío-Bío, Chile*
Prof.ª Dr.ª Ivânia Maria Carneiro Vieira, Universidade Federal do Amazonas, Brasil
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz, *University of Miami and Miami Dade College, Estados Unidos*
Prof. Dr. Jesús Montero Martínez, *Universidad de Castilla - La Mancha, Espanha*
Prof. Dr. João Manuel Pereira Ramalho Serrano, Universidade de Évora, Portugal
Prof. Dr. Joaquim Júlio Almeida Júnior, UniFIMES - Centro Universitário de Mineiros, Brasil
Prof. Dr. Jorge Ernesto Bartolucci, *Universidad Nacional Autónoma de México, México*
Prof. Dr. José Cortez Godinez, Universidad Autónoma de Baja California, México
Prof. Dr. Juan Carlos Cancino Diaz, Instituto Politécnico Nacional, México
Prof. Dr. Juan Carlos Mosquera Feijoo, *Universidad Politécnica de Madrid, Espanha*
Prof. Dr. Juan Diego Parra Valencia, *Instituto Tecnológico Metropolitano de Medellín, Colômbia*
Prof. Dr. Juan Manuel Sánchez-Yañez, *Universidad Michoacana de San Nicolás de Hidalgo, México*
Prof. Dr. Juan Porras Pulido, *Universidad Nacional Autónoma de México, México*
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Brasil
Prof. Dr. Leinig Antonio Perazolli, Universidade Estadual Paulista (UNESP), Brasil
Prof.ª Dr.ª Livia do Carmo, Universidade Federal de Goiás, Brasil
Prof.ª Dr.ª Luciane Spanhol Bordignon, Universidade de Passo Fundo, Brasil
Prof. Dr. Luis Fernando González Beltrán, *Universidad Nacional Autónoma de México, México*
Prof. Dr. Luis Vicente Amador Muñoz, *Universidad Pablo de Olavide, Espanha*
Prof.ª Dr.ª Macarena Esteban Ibáñez, *Universidad Pablo de Olavide, Espanha*
Prof. Dr. Manuel Ramiro Rodríguez, *Universidad Santiago de Compostela, Espanha*
Prof. Dr. Manuel Simões, Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto, Portugal
Prof.ª Dr.ª Márcia de Souza Luz Freitas, Universidade Federal de Itajubá, Brasil
Prof. Dr. Marcos Augusto de Lima Nobre, Universidade Estadual Paulista (UNESP), Brasil
Prof. Dr. Marcos Vinicius Meiado, Universidade Federal de Sergipe, Brasil
Prof.ª Dr.ª Mar Garrido Román, *Universidad de Granada, Espanha*
Prof.ª Dr.ª Margarida Márcia Fernandes Lima, Universidade Federal de Ouro Preto, Brasil
Prof.ª Dr.ª María Alejandra Arecco, *Universidad de Buenos Aires, Argentina*
Prof.ª Dr.ª Maria Aparecida José de Oliveira, Universidade Federal da Bahia, Brasil
Prof.ª Dr.ª Maria Carmen Pastor, *Universitat Jaume I, Espanha*



Prof.ª Dr.ª Maria da Luz Vale Dias – Universidade de Coimbra, Portugal
Prof.ª Dr.ª Maria do Céu Caetano, Universidade Nova de Lisboa, Portugal
Prof.ª Dr.ª Maria do Socorro Saraiva Pinheiro, Universidade Federal do Maranhão, Brasil
Prof.ª Dr.ª MªGraça Pereira, Universidade do Minho, Portugal
Prof.ª Dr.ª Maria Gracinda Carvalho Teixeira, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Brasil
Prof.ª Dr.ª María Guadalupe Vega-López, *Universidad de Guadalajara, México*
Prof.ª Dr.ª Maria Lúcia Pato, Instituto Politécnico de Viseu, Portugal
Prof.ª Dr.ª Maritza González Moreno, *Universidad Tecnológica de La Habana, Cuba*
Prof.ª Dr.ª Mauriceia Silva de Paula Vieira, Universidade Federal de Lavras, Brasil
Prof. Dr. Melchor Gómez Pérez, Universidad del Pais Vasco, Espanha
Prof.ª Dr.ª Ninfa María Rosas-García, Centro de Biotecnología Genómica-Instituto Politécnico Nacional, México
Prof.ª Dr.ª Odara Horta Boscolo, Universidade Federal Fluminense, Brasil
Prof. Dr. Osbaldo Turpo-Gebera, *Universidad Nacional de San Agustín de Arequipa, Peru*
Prof.ª Dr.ª Patrícia Vasconcelos Almeida, Universidade Federal de Lavras, Brasil
Prof.ª Dr.ª Paula Arcoverde Cavalcanti, Universidade do Estado da Bahia, Brasil
Prof. Dr. Rodrigo Marques de Almeida Guerra, Universidade Federal do Pará, Brasil
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares, Universidade Federal do Piauí, Brasil
Prof. Dr. Sergio Bitencourt Araújo Barros, Universidade Federal do Piauí, Brasil
Prof. Dr. Sérgio Luiz do Amaral Moretti, Universidade Federal de Uberlândia, Brasil
Prof.ª Dr.ª Silvia Inés del Valle Navarro, *Universidad Nacional de Catamarca, Argentina*
Prof.ª Dr.ª Solange Kazumi Sakata, Instituto de Pesquisas Energéticas e Nucleares (IPEN)- USP, Brasil
Prof.ª Dr.ª Stanislava Kashtanova, *Saint Petersburg State University, Russia*
Prof.ª Dr.ª Susana Álvarez Otero – Universidad de Oviedo, Espanha
Prof.ª Dr.ª Teresa Cardoso, Universidade Aberta de Portugal
Prof.ª Dr.ª Teresa Monteiro Seixas, Universidade do Porto, Portugal
Prof. Dr. Valter Machado da Fonseca, Universidade Federal de Viçosa, Brasil
Prof.ª Dr.ª Vanessa Bordin Viera, Universidade Federal de Campina Grande, Brasil
Prof.ª Dr.ª Vera Lúcia Vasilévski dos Santos Araújo, Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Brasil
Prof. Dr. Wilson Noé Garcés Aguilar, *Corporación Universitaria Autónoma del Cauca, Colômbia*
Prof. Dr. Xosé Somoza Medina, *Universidad de León, Espanha*

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

C569 Ciências da Saúde [livro eletrônico] : investigação e prática II /
Organizadores Guillermo Julián González-Pérez, María
Guadalupe Vega-López. – Curitiba, PR: Artemis, 2024.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

Edição bilingue

ISBN 978-65-81701-28-4

DOI 10.37572/EdArt_291024284

1. Ciências da Saúde – Pesquisa. 2. Saúde mental. 3. Saúde
familiar. I. González-Pérez, Guillermo Julián. II. Vega-López, María
Guadalupe.

CDD 610.7

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422



PRÓLOGO

La investigación de los problemas de salud y enfermedad desde diferentes perspectivas teóricas y metodológicas cobra especial relevancia en la búsqueda de respuestas que -llevadas a la práctica- permitan implementar acciones que redunden en la mejora de la calidad de vida de la población. El enfermo, la familia, el cuidador, el profesional de la salud o la población en general son, así, protagonistas de los trabajos que se exponen en el presente documento, los cuales -desde distintas disciplinas como la medicina, la enfermería, la psicología o la epidemiología, entre otras- se enfocan en temas oportunos y pertinentes para la práctica sanitaria.

En tal sentido, aspectos tales como el tratamiento de padecimientos y su relación con la calidad de vida del paciente, el papel de la familia en el cuidado de la salud, la pandemia de COVID 19 y sus distintas implicaciones para los adultos mayores, la situación de los cuidadores, la utilización de la tecnología para la detección oportuna de problemas en el embarazo, la educación ambiental en los programas de estudios en el campo de la salud o la experiencia del profesional de la salud en el papel de enfermo son algunos de los tópicos que - utilizando tanto técnicas cuantitativas como cualitativas- se exploran en este documento.

El presente volumen, segundo de la serie Ciencias de la Salud: Investigación y Práctica, está compuesto por 12 capítulos que se concentran en seis ejes temáticos: Salud Familiar y Comunitaria, Enfermedades, Tratamientos y Calidad de Vida, Enfermedades Infecciosas, Salud Mental y Cuidados, Tecnología y Salud y Salud y Educación. Esta forma de organizar el libro ofrece a los lectores la posibilidad de detenerse a examinar con más detalle cada una de estas temáticas y de igual modo, permite hallar con mayor facilidad trabajos que coinciden en su objeto de estudio o en el contexto particular en que se desarrollan.

Autores de Chile, España, México y Portugal colaboran con sus artículos en esta obra, brindando a los interesados en las ciencias de la salud la oportunidad de acercarse a la situación sanitaria que viven los países iberoamericanos y las realidades y desafíos a los que se enfrentan. Convidamos a los lectores interesados en esta área del conocimiento a revisar los distintos capítulos de este documento, esperando que el mismo satisfaga sus expectativas.

Dr. Guillermo Julián González-Pérez
Dra. María Guadalupe Vega-López

SUMÁRIO

SALUD FAMILIAR Y COMUNITARIA

CAPÍTULO 1..... 1

AVALIAÇÃO E INTERVENÇÃO FAMILIAR SEGUNDO O MODELO CALGARY: ESTUDO DE CASO EM FAMÍLIAS, UTENTES DE UM CENTRO DE SAÚDE DO NORDESTE DE PORTUGAL

Carla Alexandra Ferreira Neves
Vera Lúcia Miranda Teixeira
Diana Sofia Teixeira de Sousa Martins
Sandra Cristina Vitorino de Jesus
José Manuel Fernandes Clemente
Laurinda de Jesus Carlos Martins
Luís Carlos Almeida Pires

 https://doi.org/10.37572/EdArt_2910242841

CAPÍTULO 2..... 16

IDENTIDAD PERSONAL DE CUIDADORES DE NIÑOS Y NIÑAS EN SITUACIÓN DE DISCAPACIDAD

Maite Otondo Briceño
Valentina Concha Cerda

 https://doi.org/10.37572/EdArt_2910242842

ENFERMEDADES, TRATAMIENTOS Y CALIDAD DE VIDA

CAPÍTULO 3..... 31

INFUSÕES DE *CAMELLIA SINENSIS* PARA TRATAMENTO FITOTERAPÊUTICO DA DIABETES *MELLITUS* TIPO 2 – QUAL A DOSE?

Carolina Silva
Célia Alcobia Gomes
Rui Cruz

 https://doi.org/10.37572/EdArt_2910242843

CAPÍTULO 4..... 45

FIBRILACIÓN AURICULAR: DESAFIOS E IMPLICACIONES NA QUALIDADE DE VIDA E DECLÍNIO COGNITIVO

Ana Mónica Machado

Fernanda Leite

M. Graça Pereira

 https://doi.org/10.37572/EdArt_2910242844

CAPÍTULO 5..... 69

DOENÇA RENAL CRÓNICA E HEMODIÁLISE: DESAFIOS E IMPACTO NA QUALIDADE DE VIDA

Ana Cristina Bernardo

M. Graça Pereira

 https://doi.org/10.37572/EdArt_2910242845

ENFERMEDADES INFECCIOSAS

CAPÍTULO 6..... 93

EL INCREMENTO DE LA ESPERANZA DE VIDA A LOS 60 AÑOS TRAS LA PANDEMIA DE COVID-19: EL CASO DE MÉXICO

Guillermo Julián González-Pérez

María Guadalupe Vega-López

Agustín Vega-López

 https://doi.org/10.37572/EdArt_2910242846

CAPÍTULO 7.....102

SEPSIS TUBERCULOSA GRAVISSIMA COMO COMPLICACIÓN DE TUBERCULOSIS DISEMINADA POR *MYCOBACTERIUM BOVIS*

Karen Itzel Degante Abarca

Aurora Paola Cruz Alcalá Alegría

Yoko Indira Cortés López

 https://doi.org/10.37572/EdArt_2910242847

CAPÍTULO 8..... 108

EFECTOS ADVERSOS EN LA APLICACIÓN DE LA VACUNA COVID EN LA LOCALIDAD DE TESISTÁN, ZAPOPAN, JALISCO, MÉXICO, EN PERSONAS MAYORES DE 60 AÑOS

Lidia Susana Cuellar Espinoza
Laura Marcela Cuellar Espinoza
Ma. Dolores Castillo Quezada
Aurea Márquez Mora
Rosa Graciela Solórzano López
Lidia Carranza Cruz
Erendira Sofía Cisneros Cuellar

 https://doi.org/10.37572/EdArt_2910242848

SALUD MENTAL Y CUIDADO

CAPÍTULO 9.....117

O ENFERMEIRO ENQUANTO PROFISSIONAL E PESSOA DOENTE – IMPLICAÇÕES PROFISSIONAIS

Isabel Maria Ribeiro Fernandes
Hélène Ferreira Malta
Maria João Almeida Nunes
Agostinha Esteves de Melo Corte

 https://doi.org/10.37572/EdArt_2910242849

CAPÍTULO 10.....132

MATERNIDADES: MUJER Y VOLUNTAD CREADORA - AMPLIANDO NUESTRA MIRADA A LOS PROBLEMAS DE INFERTILIDAD

Manuela Cuevas

 https://doi.org/10.37572/EdArt_29102428410

TECNOLOGÍA Y SALUD

CAPÍTULO 11..... 144

ASSESSMENT OF FETAL HEART RATE VARIABILITY COMPUTATION ALGORITHMS BY DEVELOPING A STAND-ALONE DEVICE FOR SIMULTANEOUS RECORDING OF CARDIOTROCOGRAPHY BIOSIGNALS

Luis María López-García
Ludovic Figuiere Membra-Massoko

Marcelino Martínez-Sober
Antonio Vicente Antolí-Francés

 https://doi.org/10.37572/EdArt_29102428411

SALUD Y EDUCACIÓN

CAPÍTULO 12159

LA AMBIENTALIZACIÓN DE LOS PROGRAMAS ACADÉMICOS EN ODONTOLOGÍA

Laura Susana Rodríguez Ayala

Lucia Valentina Mauricio Candelas

Jesús Rivas Gutiérrez

Nataly Lucero Mauricio Candelas

José Ricardo Gómez Bañuelos

Martha Valentina Candelas Acosta

 https://doi.org/10.37572/EdArt_29102428412

SOBRE OS ORGANIZADORES170

ÍNDICE REMISSIVO171

CAPÍTULO 8

EFFECTOS ADVERSOS EN LA APLICACIÓN DE LA VACUNA COVID EN LA LOCALIDAD DE TESISTÁN, ZAPOPAN, JALISCO, MÉXICO, EN PERSONAS MAYORES DE 60 AÑOS

Data de submissão: 27/09/2024

Data de aceite: 14/10/2024

Dra. Lidia Susana Cuellar Espinoza¹

Universidad de Guadalajara
Centro Universitario de
Ciencias de la Salud
Departamento de
Enfermería para la Atención
Desarrollo y Preservación de la
Salud Comunitaria
Profesor Titular de Tiempo Completo
<https://orcid.org/0009-0005-7847-0584>

Mtra. Laura Marcela Cuellar Espinoza

Universidad de Guadalajara
Centro Universitario de
Ciencias de la Salud
Departamento de Enfermería
Clínica Aplicada
Profesor de Tiempo Completo

Mtra. Ma. Dolores Castillo Quezada

Universidad de Guadalajara
Centro Universitario de
Ciencias de la Salud
Departamento de Enfermería
para la Atención
Desarrollo y Preservación de la Salud
Comunitaria, Técnico Académico

Dra. Aurea Márquez Mora

Universidad de Guadalajara
Centro Universitario de
Ciencias de la Salud
Departamento de Enfermería
Clínica Aplicada
Profesor de Asignatura B
<https://orcid.org/0000-0002-8311-9968>

Mtra. Rosa Graciela Solórzano López

Universidad de Guadalajara
Centro Universitario de
Ciencias de la Salud
Departamento de Enfermería
Clínica Aplicada
Técnico Académico Titular A

Mtra. Lidia Carranza Cruz

Universidad de Guadalajara
Centro Universitario de
Ciencias de la Salud
Departamento de Enfermería
Clínica Aplicada
Profesor Técnico
Académico Asociado C

Mtra. Erendira Sofía Cisneros Cuellar

Universidad de Guadalajara
Centro Universitario de
Ciencias de la Salud
Departamento de Enfermería
Clínica Aplicada
Profesor de Asignatura B

¹ Link aos currículos dos autores: https://drive.google.com/drive/folders/1sasXja0oUM_4kgGB_3akF99BhDCI2XY2

RESUMEN: En este estudio presentamos los resultados de los eventos supuestamente atribuibles a la vacunación de COVID de diferentes laboratorios productores, en la población mayor de 60 años en la localidad de Tesistán, Zapopan, Jalisco, en el periodo de marzo a junio 2021, las reacciones se presentaron posterior a la vacunación de 1 a 2 días (58.7%), de 3 a 7 días (38.7%) y mayor a 7 días (2.5%), predominando el sexo masculino 71 a 80 años, con dolor en sitio de inyección (57.5%) y aumento de temperatura en el sitio de aplicación (8.7%). Las reacciones adversas sistémicas fueron; fiebre (46.2%), cefalea (52.5%), malestar general (20%), disnea (27.5%), vómitos (1.2%), náuseas (1.2%) y gripe (36.2%). La vacuna que predominó fue de Pfizer con 40%, seguido de AstraZeneca con 31.2%, Cansino de 16.2% y finalmente Sinovac 12.5%.

PALABRAS CLAVE: Reacciones. Adversas. Atribuibles. Vacuna. COVID.

ADVERSE EFFECTS OF COVID APPLICATION VACCINE IN THE LOCALITY OF TESISTÁN, ZAPOPAN, JALISCO, MEXICO, IN PEOPLE OVER 60 YEARS OLD

ABSTRACT: In this study we present the results of events supposedly attributable to COVID vaccination from different laboratories, in population over 60 years old in Tesistán, Zapopan and Jalisco México in period between March to June 2021. The reactions were presented after vaccination from 1 to 2 days (58.7%), from 3 to 7 days (38.7%) and greater than 7 days (2.5%). Male sex predominated between 71 and 80 years old, with pain at the injection site (57.5%) and increased temperature at the application site (8.7%). Systemic adverse reactions were; fever (46.2%), headache (52.5%), general malaise (20%), dyspnea (27.5%), vomiting (1.2%), nausea (1.2%) and flu (36.2%). The most administered vaccine was Pfizer (40%), followed by AstraZeneca (31.2%), Cansino (16.2%) and finally Sinovac (12.5%).

KEYWORDS: Adverse reactions. COVID. Vaccine.

1 INTRODUCCIÓN

El COVID-19 es una infección viral producida por el SARS-CoV-2, que afecta principalmente las vías respiratorias bajas, en los casos severos podría producir una respuesta inflamatoria sistémica masiva y por consecuencia fenómenos tromboticos en diferentes órganos vitales, recae en una infección respiratoria que conlleva al colapso de los pulmones, desaturación de oxígeno grave, fiebre y diarrea (por mencionar los síntomas y consecuencias más relevantes).

Hasta el momento la enfermedad del COVID-19 se sigue estudiando, sin embargo, diversos autores afirman que las manifestaciones clínicas son muy variadas tomando en consideración la edad, el peso, la etnia, la cultura y por supuesto la calidad de vida hasta antes de la enfermedad, en cuanto a su evolución la OMS recomienda tratamiento farmacológico en casa debido a que la mayoría de las personas se recuperan sin necesidad de tratamiento hospitalario, además se evita su propagación. Las estadísticas de morbilidad y mortalidad en todo el mundo nos obligan a enfatizar medidas preventivas

y la aplicación de vacuna contra el COVID-19 en países específicos como China, España, Italia, Inglaterra, Francia, Estados Unidos y énfasis en México (BBC News Mundo 2021, México 2021), y en el estado de Jalisco.

La mayoría de los casos reportados como graves han ocurrido en pacientes con edad avanzada o comorbilidades médicas subyacentes (incluyendo enfermedad cardiovascular, diabetes mellitus, enfermedad pulmonar crónica, hipertensión y cáncer). Las infecciones asintomáticas también se han descrito, pero su frecuencia es desconocida. Su impacto sobre la edad: las personas de cualquier edad pueden adquirir una infección grave por el SARS-CoV-2, sin embargo, estudios recientes reportan que en adultos de mediana edad y adultos mayores son los más comúnmente afectados. (Cunha 2020, Fielding 2020)

Realizamos la investigación acorde a los efectos supuestamente atribuidos a la vacunación anticovid en personas mayores a 60 años de edad en la localidad de Tesistán, Zapopan, Jalisco, México, en los cuales se representan las vacunas como Pfizer, Cansino, AstraZeneca y Sinovac, además variables como género, edad, escolaridad y por supuesto ESAVIS (Eventos Supuestamente Atribuibles a la Vacunación o Inmunización), locales en el lugar de aplicación de la vacuna y sistémicos. Por lo tanto, existe la necesidad de brindar información acerca de los ESAVIS adversos de la vacuna anticovid, al personal de salud y a la familia del paciente que reciben las vacunas aplicadas y los efectos adversos que se pueden desencadenar. (Martínez 2021, Mesa 2021, OMS 2019)

Es importante mencionar que el impacto de la pandemia por el COVID-19 genero problemas familiares, sociales y económicos mundialmente, tales como el impacto directo en la producción (disminución de exportaciones del mercado asiático), la interrupción de la cadena de suministro y del mercado (desaceleración de la actividad económica), las repercusiones financieras en las empresas y los mercados financieros (insuficiencia de insumos) y la crisis financiera por falta de inversiones, disminución de producción y cierre de fronteras por medidas sanitarias. (Deloitte, 2020)

Aunque la mayoría de las personas con infección por COVID-19 presentan síntomas leves como son la fiebre, tos, fatiga, dolor de garganta, congestión nasal y cefalea, también se pueden presentar los síntomas moderados presentando además de los ya mencionados se observan dolor ocular, mareo, opresión o dolor de pecho, náuseas, vómitos, dolor abdominal, pérdida de apetito, pérdida o cambio del gusto y/o el olfato, los signos clínicos graves son; neumonía, polipnea (aumento en el número de respiraciones) y dificultad respiratoria grave, confusión, somnolencia, dolor o presión persistentes en el pecho entre otros (OMS 2020). Sin embargo, la enfermedad puede

llevar a complicaciones médicas graves y, en algunos casos, causar la muerte. Los adultos mayores con afecciones crónicas agregadas, entre ellas, el asma, la enfermedad hepática, el sobrepeso, enfermedades pulmonares crónicas, la diabetes tipo 1 y tipo 2, la presión arterial alta, están a mayor riesgo de enfermarse gravemente con el COVID-19, las complicaciones pueden incluir: Neumonía y problemas para respirar, insuficiencia de varios órganos, problemas cardíacos, una afección pulmonar que hace que poca cantidad de oxígeno pase a través del torrente sanguíneo a los órganos (síndrome de dificultad respiratoria aguda), coágulos sanguíneos, lesión renal aguda e infecciones virales y bacterianas adicionales. (Morales 2021, Secretaria de Salud 2021, Suárez 2021).

Ante este problema de salud pública se realizan investigaciones a través de diferentes laboratorios en la creación de vacunas anticovid en la que es considerado la vigilancia epidemiológica en la aplicación de estas vacunas con base a los estudios ESAVIS en el que este se define la recolección sistemática, continua, oportuna y confiable de información relevante sobre los efectos supuestamente atribuibles a la vacunación contra COVID-19.

Los efectos supuestamente que dependen la vacuna son:

Pfizer: dolor, hinchazón y aumento de temperatura en el lugar de la inyección. Además de escalofríos, fiebre, artralgia, mialgia, astenia, malestar general, dolor de cabeza, en otros casos, reacción anafiláctica.

Sputnik V: dolor, hinchazón y aumento de temperatura en el lugar de la inyección. Además de reacciones a corto plazo como síndrome pseudogripal de corta duración, caracterizado por: escalofríos, fiebre, artralgia, mialgia, astenia, malestar general y dolor de cabeza.

Aztra-Zeneca: dolor en el sitio de la inyección, dolor de cabeza, fatiga, mialgia, malestar, pirexia, escalofríos, artralgia y náuseas.

CanSino: dolor, hinchazón y aumento de temperatura en el lugar de la inyección. Además de fiebre, cefalea, fatiga, dolor muscular, dolor de articulaciones.

CoronaVac SinoVac: local en el sitio de inyección, reacciones alérgicas causadas por los componentes de la vacuna, ronchas, erupciones alérgicas y púrpura, shock anafiláctico y convulsiones con o sin fiebre.

Ante este problema de salud pública, consideramos que la atención de los servicios de salud se requiere de un equipo multidisciplinario de salud, para otorgar una atención integral e integrada, sobre todo en cuanto a los eventos supuestamente atribuibles a la vacunación (Esavis) de los pacientes vacunados contra Covid-19.

El municipio de Zapopan, Jalisco, México, recibió 135 mil 900 dosis para aplicarse del 6 al 10 de abril en personas mayores de 60 años, de las cuales se han aplicado 83 mil

181, lo cual corresponde al 61.2 por ciento de las dosis asignadas a este municipio. Las dosis que se aplicaron en el municipio fueron de la farmacéutica AstraZeneca. (Huerta, 2021), En el último corte de la Secretaría de Salud, en México se han completado 7 millones 650 mil 150 esquemas de vacunación. Durante la última jornada se aplicaron 211 mil 647 vacunas contra Covid-19, Actualmente, en México se aplican cinco tipos de fármacos contra la Covid-19: Pfizer y BioNTech (dos dosis), Oxford-AstraZeneca (dos dosis), Sputnik V (dos dosis), Sinovac (dos dosis) y CanSino (una dosis). El secretario de Salud afirmó que, una de cada 10 personas experimenta algún efecto adverso leve, incrementándose en personas mayores de 60 años, la mayoría por reacciones alérgicas. (Claro 2021, Secretaria de Salud Jalisco 2021).

2 DESCRIPCIÓN DEL MÉTODO

El realizó un estudio cuantitativo, transversal, observacional y descriptivo en un muestreo aleatorio simple. El universo se tomó una muestra de 80 adultos mayores (37 mujeres y 43 hombres), que manifestaron efectos secundarios a determinadas vacunas anticovid, pertenecientes a la localidad de Tesistán, Zapopan, con distintas calidades de vida, condiciones de salud, que han sido vacunadas y que aceptaron la entrevista previo consentimiento informado y firmado, a los cuales se les aplicó un instrumento de evaluación (diseñado por los investigadores y validados por expertos profesionales en vacunación y reacciones adversas a vacunación), el cual consta de 13 variables con 2 a 4 opciones de respuesta, los datos se recopilaron y validaron en el programa excel.

3 RESULTADOS

Los resultados de la investigación incluyen el análisis estadístico de las respuestas de la encuesta, así como un resumen de los eventos supuestamente atribuibles a la vacunación de COVID-19, de la localidad de Tesistán, Zapopan, Jalisco, México, en personas mayores de 60 años, durante el período de marzo a junio del 2021.

Los eventos supuestamente atribuibles a la vacunación de COVID-19 se presentaron de 1 a 2 días (58.7%), de 3 a 7 días (38.7%) y mayor a 7 días (2.5%), predominó en el sexo masculino en el grupo de 71 a 80 años, la información se presenta en la tabla 1.

Tabla No. 1. Población estudiada por edad y género.

Rango de edad	Género				Total	
	Femenino		Masculino			
	No.	%	No.	%	Número	Porcentaje
60 a 70	3	3.73	0	0	3	3.75
71 a 80	20	24.87	19	23.87	39	48.75
81 a 90	13	16.16	23	28.88	36	45
91 a más	1	1.24	1	1.25	2	2.5
Total	37	46	43	54	80	100

Fuente: Encuesta directa, junio 2021

En cuanto al tipo de vacuna que presentaron más eventos supuestamente atribuibles a la vacunación de COVID-19, fue del laboratorio de Pfizer con 40%, seguido de AstraZeneca con 31.2%, Cansino de 16.2% y finalmente Sinovac 12.5%, la información se presenta en la tabla No. 2.

Tabla No. 2. Tipo de vacuna anticovid aplicada a personas mayores de 60 años, durante el periodo de marzo a junio 2021.

Tipo de vacuna	No. De personas vacunadas	%
Pfizer	32	40
Sinovac	10	12.5
Astra Zeneca	25	31.25
Cansino	13	16.25
Otra	0	0

Fuente: Encuesta directa, junio 2021

Las reacciones adversas locales que presentaron los participantes fueron; dolor en sitio de inyección (57.5%) y aumento de temperatura en el sitio de aplicación (8.7%), la información se presenta en la tabla 3.

Tabla No. 3. Reacciones adversas locales posteriores a la vacunación contra COVID-19.

Reacciones adversas locales	Número	%
Dolor en el sitio de aplicación	46	57.5
Edema localizado en el sitio de aplicación	0	0
Induración en el sitio de aplicación	0	0
Aumento de temperatura en el sitio de aplicación	7	8.75
Ninguna reacción	27	33.75

Fuente: encuesta directa, junio 2021

En las reacciones adversas sistémicas predominó; dolor de cabeza (52.5%), seguido por fiebre (46.2%), gripe (36.2%), disnea (27.5%), malestar general (20%), vómitos (1.2%) y náuseas (1.2%), se presenta la información en la tabla 4.

Tabla No. 4. Reacciones adversas sistémicas posteriores a la vacunación contra COVID-19.

Reacciones adversas sistémicas	Número	%
Fiebre	37	46.25
Dolor de cabeza	42	52.5
Malestar general	16	20
Disnea	22	27.5
Vómitos	1	1.25
Náuseas	1	1.25
Gripe	29	36.25

Fuente: Encuesta directa, junio 2021

4 CONCLUSIONES

Los resultados demuestran que las reacciones secundarias a la aplicación de la vacunación contra el COVID-19 en personas mayores de 60 años, suelen presentarse dentro de las primeras horas y hasta seis semanas después de haber recibido una dosis de la vacuna, dichas reacciones son variadas y pueden afectar la capacidad de realizar sus actividades diarias, observamos que en la gran mayoría de los casos las reacciones suelen desaparecer en unos días, consideramos llevar seguimiento para observar las

reacciones adversas que podrían causar problemas de salud a largo plazo. Sin embargo, algunas personas no presentan ningún efecto secundario y las reacciones alérgicas son poco frecuentes.

Sugerimos que las instituciones de salud local, nacional e internacional, continúen monitoreando la seguridad de las vacunas contra el COVID-19 y los eventos adversos atribuibles a la vacunación, a fin de brindar información científica y oportuna a las personas, familias y comunidades.

5 RECOMENDACIONES

Los profesionales de la salud, deben brindar información científica, clara y precisa en relación a los efectos adversos secundarios a la aplicación de vacuna COVID-19, especificando que pueden afectar la capacidad de realizar sus actividades cotidianas en las personas mayores de 60 años, y en la gran mayoría de los casos desaparecen en pocos días, la molestia del dolor e inflamación localizados en la zona de aplicación son frecuentes y la fiebre son un signo normal de que el organismo está creando protección. Sin embargo, recomendamos revisión médica cuando la irritación o sensibilidad en la zona de la aplicación empeoren pasadas las 24 horas, o cuando se presente una reacción alérgica grave.

Consideramos que nos queda mucho campo que explorar en los efectos secundarios adversos a la vacunación por COVID-19, ya que nos encontramos en la etapa de aplicación. El análisis técnico de todos los datos y los acontecimientos presentados con las reacciones de la vacuna, nos darán la pauta para tomar decisiones importantes en el manejo de estas reacciones post-vacuna contra COVID-19.

REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BBC News Mundo. "Coronavirus: cómo Italia se convirtió en el foco de la epidemia en Europa y en el origen de los casos de México y Brasil" febrero 2020. Consultada por Internet el 16 de febrero de 2021. Dirección de internet: [://www.bbc.com/mundo/noticias-51647372](http://www.bbc.com/mundo/noticias-51647372)

Claro, M. "Vacuna Covid-19 México, ¿Cuántas dosis se han aplicado y cuántos casos de coronavirus van al momento?" Consultada por internet el 3 de mayo del 2021. Dirección de internet: <https://www.marca.com/claro-mx/trending/coronavirus/2021/05/03/60900426ca4741117f8b457d.html>

Cunha, A. L. "Breve historia y fisiopatología del covid-19", consultada por Internet el 16 julio de 2020. Dirección de internet: http://www.scielo.org.bo/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1652-67762020000100011

Deloitte "Considerando el impacto financiero", consultada por internet el 3 de mayo del 2021. Dirección de internet: <chrome-extension://efaidnbmninnbpcajpcgclcfindmkaj/https://www2.deloitte.com/content/dam/Deloitte/mx/Documents/financiar-services/2020/Impacto-financiero-COVID-19-Pronosticos-basados-escenarios.pdf>

Fielding, A. "Diagnóstico clínico y tratamiento aborda la COVID-19", actualización 13 de octubre de 2020. Access Medicina. Consultada por Internet el 13 de noviembre de 2021. Dirección de internet: <https://accessmedicina.mhmedical.com/content.aspx?bookid=2910§ionid=251450848#1177224465>

Huerta, J. C. "Inicia la vacunación contra COVID-19 a personas adultas mayores en Jalisco". Consultada por Internet el 16 de febrero de 2021. Dirección de internet: <https://www.elfinanciero.com.mx/estados/inicia-la-vacunacion-contra-covid-19-a-personas-adultas-mayores-en-jalisco/>

Secretaría de Salud. "Manual de Eventos Supuestamente Atribuibles a la Vacunación o Inmunización (ESAVI)". Consultada por Internet el 22 de marzo de 2021. Dirección de internet: <https://www.gob.mx/salud/censia/documentos/manual-de-eventos-supuestamente-atribuibles-a-la-vacunacion-o-inmunizacion-esavi>

Martínez, M. "Cuáles son las principales vacunas y sus características", Consultada por Internet el 18 de febrero de 2021. Dirección de internet: <https://tec.mx/es/noticias/nacional/salud/vacunas-contra-covid-caracteristicas-y-diferencias>

Mesa, M. "Riesgos globales y multilateralismo: el impacto de la COVID-19", Consultada por Internet el 18 de febrero de 2021. Dirección de internet: <https://eprints.ucm.es/id/eprint/60555/1/l%CC%81ndice%20y%20cap%20Sanahuja.pdf>

México, G. D. "COVID 19. Obtenido de COVID 19", Consultada por Internet el 16 de febrero de 2021. Dirección de internet: <https://coronavirus.gob.mx/covid-19/>

Morales, M., "Medicina de Familia. SEMERGEN, Pandemia COVID-19, la nueva emergencia sanitaria de preocupación internacional", Consultada por Internet el 16 de febrero de 2021. Dirección de internet: <https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S1138359320301714>

OMS. "Vacunas contra la COVID-19". Consultada por Internet el 18 de febrero de 2021. Dirección de internet: <https://www.who.int/es/emergencias/diseases/novel-coronavirus-2019/covid-19-vaccines>

Secretaría de Salud Jalisco Salud Pública 2021, Consultada por Internet el 16 de febrero de 2021. Dirección de internet: <https://ssj.jalisco.gob.mx/salud-publica>

OMS, "Información básica sobre el COVID-19". Consultada por Internet el 20 de febrero de 2020. Dirección de internet: <https://www.who.int/es/news-room/questions-and-answers/item/coronavirus-disease-covid-19>

Suárez, V., "COVID-19 is an emerging, rapidly evolving situation." Consultada por Internet el 20 de febrero de 2021. Dirección de internet: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC7250750/>

SOBRE OS ORGANIZADORES

Guillermo Julián González-Pérez- Sociólogo, Demógrafo y Doctor en Ciencias de la Salud. Orientación socio-médica. Profesor-Investigador Titular "C" y responsable del Cuerpo Académico Consolidado "Salud, Población y Desarrollo Humano" en el Centro Universitario de Ciencias de la Salud de la Universidad de Guadalajara, México. Miembro desde 1993 del Sistema Nacional de Investigadores de México auspiciado por CONAHCYT (actualmente Nivel III) y miembro de la Academia Mexicana de Ciencias desde 2002. Ha publicado más de 100 artículos científicos en revistas indizadas del campo de las Ciencias Sociales aplicadas a la salud y la Salud Pública, diversos libros como autor, editor o coordinador y dirigido más de 50 tesis de posgrado.

María Guadalupe Vega-López- Licenciada en Trabajo Social; Maestra en Salud Pública; Maestra en Sociología y Doctora en Ciencias de la Salud, Orientación Socio-médica. Profesora-Investigadora Titular "C" y directora del Centro de Estudios en Salud, Población y Desarrollo Humano, en el Centro Universitario de Ciencias de la Salud de la Universidad de Guadalajara, México. Miembro desde 1999 del Sistema Nacional de Investigadores de México (actualmente Nivel II); integrante del Cuerpo Académico Consolidado "Salud, Población y Desarrollo Humano". Ha publicado más de 60 artículos científicos en revistas indizadas del área de las Ciencias Sociales aplicadas a la salud y la Salud Pública, así como diversos libros como autora y coordinadora, de carácter internacional. Es revisora en varias revistas científicas de carácter internacional.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Adultos mayores 93, 99, 100, 110, 111, 112
Adversas 109, 112, 113, 114, 115
Años de Esperanza de Vida Perdidos 93, 95, 97, 98
Atribuibles 109, 110, 111, 112, 113, 115, 116
Autocuidado 16, 18, 21, 22, 23, 28, 72, 122

B

Bienestar 16, 17, 19, 22, 28, 29

C

Camellia sinensis 31, 32, 34, 35, 36, 37, 39, 40, 41, 42, 44
Cardiotocography 144, 145, 156, 157
Chá verde 32, 35, 36, 37, 39, 40, 41, 43
COVID 14, 15, 93, 94, 95, 97, 98, 99, 100, 101, 103, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116
COVID-19 14, 15, 93, 94, 95, 97, 98, 99, 100, 101, 103, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116
Cuerpo 22, 132, 133, 134, 136, 141, 142, 143

D

Declínio cognitivo 46, 49, 55, 56, 58, 60, 61, 62, 69, 77, 78, 82, 83
Desafios 4, 10, 21, 45, 55, 67, 69, 70, 71, 73, 78, 80, 83, 161
Diabetes Mellitus Tipo 2 8, 31, 32, 36, 43
Discapacidad 16, 17, 18, 19, 20, 21, 27, 29
Distress 14, 46, 54, 55, 59, 60, 61, 65, 67, 68, 145, 146, 147, 157
Doença renal crónica 69, 70, 91
Dose 31, 32, 36, 37, 38, 40, 41

E

Educación 16, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169
Empoderamiento femenino 132
Enfermagem 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 89, 90, 118, 119, 120, 122, 123, 124, 127, 129, 130, 131
Enfermeiro de família 1, 2, 9
Enfermeiros 3, 5, 9, 10, 11, 13, 14, 15, 54, 117, 118, 119, 120, 121, 123, 124, 126, 127, 128, 129,

130, 131

Esperanza de vida 93, 94, 95, 97, 98, 99, 100, 101

Experiência vivida de doença 118, 124

F

Família 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 17, 20, 83, 110, 116, 119, 129, 137

Fenomenologia 118

Fetal distress 145, 146, 147, 157

Fetal electrocardiography 145, 147

Fibrilação auricular 45, 46, 51, 55, 57, 63

G

Ginecología antroposófica 132

Gravissima 102, 103, 105, 106, 107

H

Hemodiálise 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 81, 82, 83

I

Implicações para a prática 46, 60, 70, 82

Infertilidad 132, 133, 137, 138, 141

M

Maternidad 132, 133, 142

Medicina integrativa 132, 133

Medio ambiente 159, 162, 164, 165, 166, 167, 168, 169

Mente 127, 130, 132, 133, 134, 141, 142, 143

Modelo Calgary de Avaliação e Intervenção Familiar 1, 2

Mortalidad 93, 94, 95, 100, 101, 102, 103, 104, 109

Mycobacterium bovis 102, 103

N

Niños en situación de discapacidad 16

P

Paradigma 3, 6, 159, 161, 162, 163, 167

Q

Qualidade de vida 5, 36, 45, 46, 49, 54, 57, 62, 63, 66, 69, 70, 72, 78, 80, 119, 126, 127

R

Reacciones 109, 111, 112, 113, 114, 115

Retorno ao trabalho 117, 118, 126, 127, 128, 130, 131

S

Sepsis 102, 103, 105, 106, 107

Short term variability 144, 145, 146, 156, 157

Sobrecarga del cuidador 16, 18, 19, 20, 21, 23, 24, 25, 27

T

Tuberculosa 102, 103, 105, 106, 107

V

Vacuna 108, 109, 110, 111, 113, 114, 115